

# Considerações sobre Katarinas

Emerson J. Prates - Juiz OBJO/FOB - POAs

Os periquitos Katarinas (*Bolborhynchus lineola lineola*) ou simplesmente Katarinas, como são conhecidos pelos criadores brasileiros, são aves muito dóceis, sociáveis entre si e com outras espécies de aves em cativeiro, sendo razoavelmente fáceis de adaptar e reproduzir em ambiente artificial. Também são conhecidos em inglês pelas denominações catherine parakeet (tradução: periquito Katarina) e/ou lineolated parrot (papagaio listrado). Existe uma subespécie de Katarinas (*Bolborhynchus lineola tigrinus*) com padrão mais largo e escuro de listras na plumagem conhecido em inglês por barred parakeet (periquito barrado). São originárias das Américas Central e do Sul. Distribuem-se do centro-sul do México até o centro-norte da Bolívia, incluindo o centro-norte da Venezuela e não ocorrem no Brasil. Já, a subespécie, correspondente ao periquito barrado (*Bolborhynchus lineola tigrinus*), habita as montanhas dos Andes, a partir do noroeste da Venezuela até a região central do Peru.

Na natureza preferem as árvores da floresta densa

nas quais permanecem perfeitamente camufladas pela padronagem das cores da plumagem predominantemente verde com listas negras. Podem, porém, ser encontradas no cerrado e nas florestas subtropicais enevoadas da América Central.

Os bandos são encontrados em altitudes acima 1.500 m e nos meses de verão buscam as florestas montanhosas com altitudes de até 2.300 m. No inverno migram para regiões mais baixas (de  $\pm 600$ m). De hábitos nômades, os (periquitos) Katarinas formam bandos de pouco menos de 20 aves ou preferem voar aos pares. Grupos de mais de 100 animais são vistos somente fora da época de acasalamento.

Quando voam é possível ouvir seus chamados altos e estridentes, porém, quando pousados nas árvores é difícil visualizá-los. Apenas é possível assinalar sua presença pelo leve murmurinho que vocalizam. Preferem visitar os milharais quando os mesmos estão em maturação abandonando as florestas para forragear e raramente é possível vê-los pousados no chão. Quando são vistas no solo provavelmente estão em busca de sementes e/ou insetos.

Segundo os especialistas, no México a população tem diminuído bastante devido ao habitat restrito, mas, nas outras regiões a população ainda continua estável. Não há informações suficientes sobre o comportamento reprodutivo da espécie na natureza. Sabe-se apenas, que os (periquitos) katarinas, bem como a maioria dos papagaios, se aninham em cavidades ocas de árvores secas. A época do ano a estação de cria varia de acordo com a região. Na Costa Rica, provavelmente ocorre em dezembro. Já, no Panamá e na Colômbia ocorre entre julho e agosto.

A dieta natural compõe-se principalmente de frutas (bagas) e sementes das árvores que visitam frequentemente. As plantas do gêneros *Myrtis*, *Heliocarpus*, *Miconia* e *Cecropia* (bambu) e o milho são as preferidas.

No entanto, é provável



